

 <p>Ministério da Saúde  <b>FIOCRUZ</b>  Fundação Oswaldo Cruz  Presidência</p>	8 <sup>a</sup> Reunião Ordinária do Conselho Superior Fiocruz ATA EXECUTIVA	13 de maio de 2019
--	---	--------------------

Em 13 de maio de 2019 realizou-se a VIII Reunião Ordinária do Conselho Superior Fiocruz, com a participação dos seguintes Conselheiros:

Presencialmente, Nísia Trindade Lima (Presidente da Fiocruz); André Spitz (Presidente do COEP – Rede Nacional de Mobilização Social); Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira (Presidente da FIRJAN - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro); Fernando Cupertino (Representante do CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde); Gastão Wagner de Sousa Campos (Presidente da ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva); Erney Plessmann Camargo (Fundação Conrado Wessel e Universidade de São Paulo); Luiz Augusto Facchini (UFPEL – Universidade Federal de Pelotas); Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia).

Via web conferência, participaram Mauro Junqueira (Presidente do CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde); Pedro Luiz Tauil (UNB - Universidade de Brasília). Dois Conselheiros – Fernando Cupertino (CONASS) e Marilene Corrêa Freitas (UFAM) não conseguiram acessar a web por problemas técnicos. Outros Conselheiros tiveram ausências justificadas. E o Conselheiro Sérgio Resende (UFPE) solicitou desligamento do Conselho Superior Fiocruz. Os Conselheiros Boaventura de Souza Santos e Samuel Pinheiro Guimarães foram desligados do Conselho devido a sucessivas faltas não justificadas. Assistiram e contribuíram à reunião Mario Moreira e Marco Krieger (Vice Presidentes de Gestão e Desenvolvimento Institucional e de Produção e Inovação em Saúde), e ainda Carlos Gadelha (Coordenador de Prospecção da Presidência da Fiocruz).

A pauta da reunião abordou, entre outras questões:

- Prioridades estratégicas da Fiocruz voltadas às políticas de saúde, ciência, tecnologia e inovação para o SUS
- Sugestões à Agenda dos 120 anos da Fiocruz, em 2020
- Situação dos colegiados no âmbito da administração federal
- Outros temas trazidos pelos Conselheiros e relatados nesta Ata

Aberta a reunião, a Presidente da Fiocruz esclareceu a dinâmica da reunião que, pela primeira vez, contemplou a participação de Conselheiros à distância, via web, visto a alguns encontrarem-se impossibilitados de se deslocar ao Rio de Janeiro. Sobre a composição do Conselho Superior Fiocruz, a Presidente propôs que essa fosse mantida até o final de sua gestão, no próximo ano, solicitando a adesão dos Conselheiros – proposição que foi acolhida.

A Presidente apresentou uma síntese dos principais desafios/ prioridades da instituição:

- O fortalecimento da Fiocruz no sistema de C, T e I, nas dimensões nacional, regional e global;
- Numa perspectiva translacional buscar transformar o potencial prospectivo do sistema Fiocruz em políticas institucionais concretas e aplicáveis às necessidades e realidades do país;
- Preparação da Fiocruz para a quarta revolução tecnológica – conectividade em grande escala, Big Data, saúde pública de precisão (medicina personalizada), prospecção de biofármacos;
- Educação permanente para qualificar pessoal para os processos de transformação nos sistemas de saúde, C,T e I;
- O desenvolvimento sustentável e os compromissos com a Agenda 2030 – iniciativas nacionais e internacionais (junto à OMS e ONU);
- Fortalecimento da UnaSUS – em parcerias com o Ministério da Saúde e com universidades;
- A recente criação de grupo de resposta rápida e coordenada às emergências em saúde, para apoio ao Ministério da Saúde e gestores do SUS (zica, chicungunha, febre amarela), com maior articulação dos Laboratórios de Referência da Fiocruz, tanto nacional quanto internacionalmente;
- Quanto ao Big Data já citado, foi comunicada a instalação do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde – CIDACS, no IGM/ Fiocruz, considerando um dos maiores bancos mundiais de dados em Saúde Pública;
- Quanto ao World Mosquito Program/Wolbachia, foi informado que o Ministério da Saúde emprestou mais apoio à iniciativa, garantindo sustentabilidade e ampliação para novas áreas no país - Campo Grande, Belo Horizonte, Petrolina, Fortaleza, Manaus e Foz do Iguaçu;
- Informada a participação da Fiocruz no Consorcio Internacional de Zika (ZikAction), tendo organizado no final do ano passado o Encontro anual dessa iniciativa, que contava ainda a participação de outros dois consórcios internacionais – o Zika Plan e ZikAlliance;
- Em relação ao global Action Plan, relacionado ao “Acelerador 5” – Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Acesso – necessidade de maior destaque nesses sub-temas;
- Início da parceria com a Marinha do Brasil para pesquisas na Antártica, com foco na área da vigilância em DT – aves marinhas e “doenças migratórias, bactérias da região;
- Desenvolvimento do programa Inova Fiocruz, visando avançar nesse novo modelo de indução ao DT e Inovação em Saúde, que fortaleça a transferência do conhecimento gerado na instituição para a sociedade;
- Quanto ao Complexo Produtivo, a Presidente informou sobre o bom andamento dos entendimentos com o MS relativo às PDP’s: 27 em andamento/ 12em fase III ou IV com fornecimento ao MS. Dando destaque aos projetos de melhorias da Vacina Febre Amarela/ Vacina Sarampo e Rubéola atenuada, e nova Plataforma para o Teste NAT para atender à Rede de Bancos de Sangue.
- Aperfeiçoamento da gestão e transparência, com implantação da Corregedoria;
- Fortalecimento da instituição na relação com o legislativo/ entidades associativas/ ações extra muros;

Ato seguinte os Conselheiros passaram a fazer observações/ recomendações.

Eduardo Eugênio consultou sobre o andamento do projeto Santa Cruz, sendo informado das dificuldades enfrentadas e tratativas para a viabilização do empreendimento; sobre a possibilidade de envolvimento de jovens estagiários ou bolsistas no Programa Inova; manifestou preocupação com transferência para o exterior da planta da Roche do RJ e que a Fiocruz deva se articular com outros produtores de insumos em defesa do parque de medicamentos no rio de Janeiro.

Eduardo Cassiolato manifestou preocupação quanto aos impactos das novas tecnologias em relação à revolução tecnológica/ 4ª revolução industrial. Sugeriu que a Fiocruz invista em parcerias nacional e internacional num fórum/ seminário para aprofundamento desse tema.

O Prof. Erney Camargo que a revolução tecnológica em curso está a exigir maiores cuidados na educação permanente à distância; recomendou que na questão da Saúde nas Fronteiras a Fundação ampliasse parcerias com o Exército Brasileiro, que desenvolve iniciativas muito importantes nessas áreas;

Gastão Wagner parabenizou a Fundação pela cuidadosa e bem sucedida relação com o Ministério da Saúde, em defesa de suas políticas; pelas articulações que vêm reafirmando a relevância científica e social da instituição.

André Sptiz recomendou que a Fiocruz ampliasse ainda mais entendimento e interlocução com governadores, com o legislativo e outros atores, em defesa das instituições de CeT e refletir mais detidamente sobre um “balanço social” – os impactos das ações sobre a obesidade;

Luiz Facchini recomendou: que as comemorações dos “120 da Fiocruz” contribuam para o legado de Oswaldo Cruz, no sentido de reforçar a liderança nacional e internacional da instituição; aprofundar os estudos sobre a inovação na atenção básica e sobre a educação permanente, inclusive para jovens que estão no estudo técnico; reforçar a Educação à Distância e o compromisso com o UnaSUS.

Naomar A. Filho recomendou que os “120 anos” enfatizassem os papéis nacional e internacional da Fundação; a defesa de saberes que não oferecem resultados imediatos/ sensibilidade eco-social; necessidade de uma maior compreensão do alcance e limites da 4ª Revolução Tecnológica; uma maior integração c/ rede de instituições universitárias; investir mais nas iniciativas de comunicação com a sociedade – os exemplos bem sucedidos precisariam ser mais bem demonstrados.

Mauro Junqueira enfatizou a necessidade da Fiocruz colaborar mais intensamente com todos os níveis do sistema de saúde para superação das baixas coberturas vacinais, enfatizando a questão do sarampo.

Pedro Tauil chamou a atenção para as epidemias transmitidas pelo Aedes no Brasil e em áreas sub-tropicais; que a Fiocruz mantenha e amplie a captação de recursos para garantir o programa Wolbachia, cujas avaliações preliminares vem revelando sucesso na iniciativa.

A Presidente da Fiocruz fez considerações a algumas das questões apresentadas pelos Conselheiros: acolheu as observações quanto à defesa de saberes sem resultados imediatos, notadamente no campo das humanidades; relatou as dificuldades no tocante ao capital humano da Fiocruz – o volume crescente de aposentadorias sem perspectiva de novos concursos de reposição, a dificuldade de fixação de jovens pesquisadores, um tendência de evasão de “cérebros”; a questão da violência e das operações de segurança pública no entorno do Campus, trazendo intranquilidade aos funcionários; acolhida à sugestão de priorizar questões relacionadas à Saúde do Idoso; no âmbito dos 120 anos organizar um seminário internacional para tratar dos novos desafios; ampliar os esforços de cooperação internacional, à exemplo dos entendimentos com o NHI/CDC, com a UNFPA, entre tantos outros; quanto à Saúde nas Fronteiras, acolheu sugestão de ampliar cooperação com o Exército Brasileiro, para além das já mantidas em Rondônia e Amazonas. Foi enfatizado ainda, a insuficiência das plantas industriais existentes; o déficit de produção da Vacina Febre Amarela para demanda internacional; as dificuldades enfrentadas nos investimentos do Polo de Santa Cruz, notadamente pela depressão da economia e pela complexidade da planta proposta e do ingresso de investidor externo “Build Suit”; busca de maiores articulações do INOVA, tanto internamente quanto com polos tecnológicos no RJ como em outros Estados.